



# A TEXTUALIDADE DO HIPERTEXTO

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa

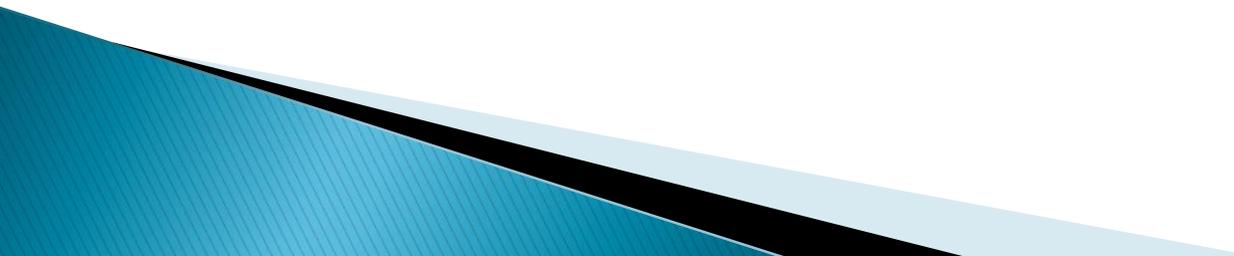
## ▶ **Contextualização**

- ▶ A linguística textual teve início na década de 1960, na Europa, em especial na Alemanha. Esse novo ramo da linguística tem como objeto de investigação o texto, por compreender que estes são a manifestação da linguagem. No Brasil, autores como Koch, Fávero, Marcuschi e Travaglia são referências na área de Linguística Textual.

- ▶ A definição de texto é bastante ampla, porém, na área da linguística, o texto é uma ocorrência linguística falada ou escrita, dotada de unidade sociointeracionista. (cf. VAL, 1999; Fávero e Koch, 2012).

- ▶ De acordo com Koch (2012:16–20), o conceito de texto depende da compreensão que se tem de língua e do sujeito.
  - ▶ 1 – língua como representação do pensamento;
  - ▶ 2 – língua como um código; e
  - ▶ 3 – concepção interacional.
- 

- ▶ O hipertexto também se constitui um evento textual-interativo, porém, com características próprias, como por exemplo: não há limites de interlocutor, qualquer pessoa que esteja na rede pode ser esse interlocutor, pois trata-se de um texto que só se concretiza na virtualidade.

- ▶ A definição de hipertexto proposta por Gomes (2013:12) é de que este pode ser compreendido como um texto exclusivamente virtual que tem como elemento central os links. Koch (2012:61), defende que o texto impresso também é um hipertexto, por entender que referências, citações, notas de rodapé exercem a função de links nos textos impressos. Para Marcuschi (2011) todo texto é um hipertexto.
- 

- Afinal, o hipertexto é um texto?
- Para responder a essa questão é necessário observarmos os elementos de textualidade do hipertexto. De acordo com Koch (2012), para observar elementos de textualidade do hipertexto é importante mencionar a intertextualidade, a informatividade, a situacionalidade, a topicidade, a relevância e a coerência. Gomes (2010) faz uma explanação detalhada desses elementos.

- ▶ Intertextualidade – O conceito de intertextualidade é baseado na noção de que nenhum texto pode existir sozinho. No hipertexto, a intertextualidade não é apenas indicada, mas disponibilizada por meio dos links, ou seja, o hipertexto é por natureza intertextual.



### RONDA

Ronda es el más conocido de los pueblos blancos andaluces y el más visitado por los turistas. Rodeado de montañas que una vez fueron refugio de bandidos, la localidad se sitúa a los dos lados de una dramática garganta de 100 m. Con el río Guadalevín en lo profundo. Un puente del siglo XVIII, el Puente Nuevo, cruza la garganta.

La mitad más antigua de la localidad, la Ciudad, a un lado del puente, es una zona deliciosa de calles estrechas y plazas tranquilas. La iglesia colegiata de Santa María la Mayor está en la Plaza de la Ciudad. Su campanario fue anteriormente un minarete, con la casa del párroco contigua, construida con una encantadora fachada con arcos. Las casas más señoriales son casi todas superposiciones cristianas sobre los edificios originales árabes, que siguieron a la Reconquista. La Casa Mondragón, renacentista, ocupada durante algún tiempo por los Reyes Católicos, Fernando e Isabel, es rica en patios y en arcos de herradura. El palacio Salvatierra del siglo XVI tiene una elegante fachada y está decorado con una pareja "salvaje" de las Indias tallada en la piedra.[...] Los viejos baños árabes están al pie de la colina junto al Puente Viejo del siglo XVII. [...]

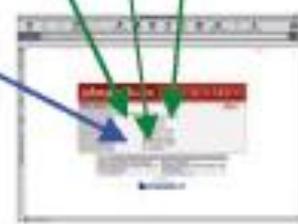
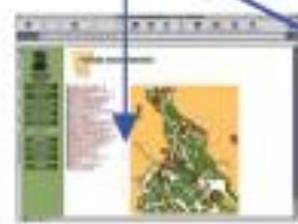
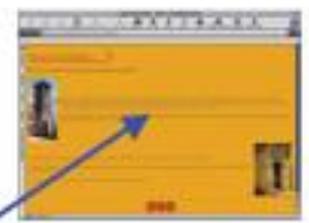
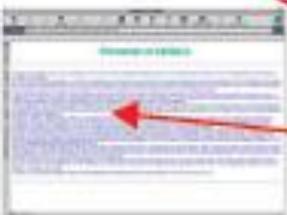
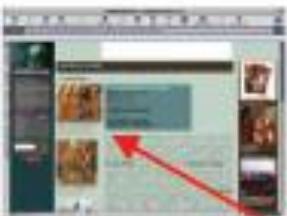
(Guía Everest, Descubre España)

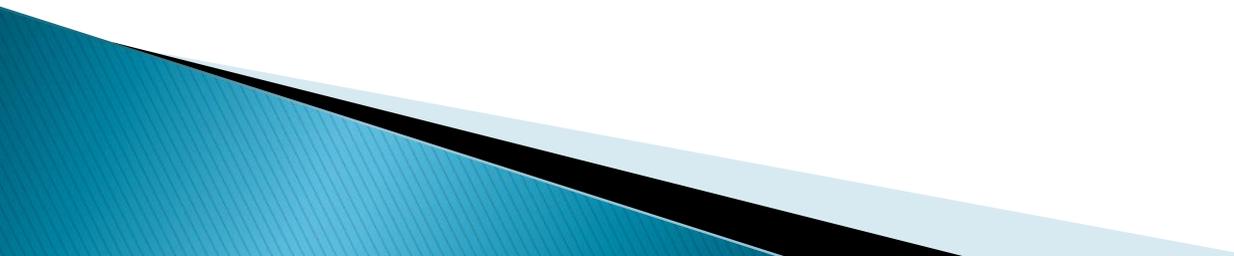
### FOLKLORE

### BLANO

### FIESTAS

### MUSEOS



- ▶ Informatividade – Depende do grau de novidade contida no texto, quanto mais previsível, menos informativo. Tanto o texto quanto o hipertexto podem ser de alta ou baixa informatividade, isso depende do grau de conhecimento que o leitor tem sobre o assunto. Mas no hipertexto através dos links o leitor tem a possibilidade de selecionar o que melhor atenda suas expectativas. Sendo assim, a informatividade é uma característica comum aos dois.
- 

- ▶ **Situcionalidade e coerência** - é o elemento que torna o texto relevante para uma dada situação de comunicação. No hipertexto ocorre em relação à disposição **topográfica** e disponibilidade no espaço virtual para todo e qualquer hipernavegador; outro fator relevante de situacionalidade é a construção da **coerência** no hipertexto, tendo em vista os diferentes caminhos de leitura que podem ser realizados pelo leitor. Essa construção de sentido relaciona-se à disposição **topográfica** dos textos e à sua inter-relação. Isso acarreta um problema que é característica própria do hipertexto, pois o produtor do hipertexto deve pensar muito bem ao elaborar um hipertexto, prevendo uma forma de possibilitar a um grande número de leitores o acesso rápido e seguro às informações desejadas, ou seja, deve-se ter um cuidado ao colocar os links.

Topicidade e relevância - De acordo com Koch (2012:68) a topicidade “é aquilo que é problematizado em relação a um pano de fundo”. Para que uma informação seja **relevante** para alguém, é necessário que ela seja contextualizada, ou seja, que as sequencias visitadas pelo leitor sejam compreendidas como sequência do mesmo **tópico**. De acordo com Gomes (2010:39) a topicidade é uma característica própria do hipertexto, não exclusiva, mas diferenciador, pois de acordo com Koch (2012:69) o hipertexto constrói relações de diferentes caminhos não hierarquicamente condicionados, a noção de relevância que preside à continuidade temática e à progressão referencial, o que o diferencia do texto impresso.

## Nova espécie de ave do terror traz revelações surpreendentes

Redação Super 14 de abril de 2015

 Tweet 19

 Curtir 19

 +1 2

Por Fabio Marton



[Crédito: H. Santiago Druetta / Divulgação]

Diga olá ao *Llallawavis scagliai*, a mais recente ave do terror descoberta e o fóssil mais perfeitamente preservado da família. Apresentada por um grupo de paleontólogos argentinos no *Journal of Vertebrate Paleontology*, o nome homenageia o naturalista argentino Galileo Juan Scaglia, avô de um dos seus descobridores.

Aves do terror é o nome dos pássaros da família *Phorusrhacidae*. Eles surgiram cerca há 60 milhões de anos, 4 milhões após à grande extinção dos dinossauros. Foi um jeito que a natureza encontrou de matar a saudade dos dinos. Até 1,8 milhão de anos atrás, as aves do terror ocupavam o topo da cadeia alimentar da América do Sul, destruindo mamíferos pré-históricos onde hoje fica o jardim da sua casa.

O *Llallawavis scagliai*, com 1,2 metro de altura e 18 kg, está longe de ser uma das maiores aves do terror - o *Kelenken guillermoi* podia chegar a três metros, e o *Titanis walleri*, dois e meio. Mesmo que a nova espécie fosse mais ameaçadora para seu gato que você, o fóssil perfeitamente preservado permitiu aos cientistas argentinos entenderem algumas características surpreendentes e até então desconhecidas sobre essas aves.

Um osso ligava o crânio ao bico, dando um reforço para que fosse usado de cima para baixo, como um machado, perfurando crânios e corpos de suas vítimas. A estrutura do canal auditivo e a traqueteia também estavam intactas. Os cientistas descobriram que a ave ouvia em frequências mais baixas que as atuais - o que os fez propor que podia seguir as vítimas ouvindo seus passos e teria uma voz extremamente grave com o que talvez se comunicassem.

O *Llallawavis* viveu há 3,5 milhões de anos. "A descoberta dessa espécie revela que as aves do terror eram mais diversas no Plioceno do que antes se pensava. Isso irá nos permitir revisar a hipótese sobre o declínio desse fascinante grupo das aves", afirma Federico Degrange, da Universidade Nacional de Córdoba, líder do estudo. A hipótese mais aceita é que não sobreviveram à concorrência com grandes carnívoros vindos da América do Norte, como lobos, onças e tigres dentes de sabre.

No related posts.

CATEGORIA:

Postado em [paleontologia](#)

- ▶ Considerando essas características de hipertexto e texto, Gomes (2010) compreende que o hipertexto é uma continuação da oralidade, da escrita e escrita hipertextual, mas que demanda nova modalidade linguística: a escrita digital ou escrita eletrônica. Nesse sentido, o hipertexto possui características que o diferenciam do impresso, mas não é melhorado pelos recursos da informática.

- ▶ As diferenças entre texto impresso e hipertexto apontadas por Gomes (2010) fazem com que reflitamos sobre as novas demandas de leituras que precisam ser ensinadas aos nossos alunos, pois compreendemos que a grandiosidade do hipertexto pode não ser compreendida, intuitivamente, por eles. Ou seja, é preciso que os ensinemos a construir a coerência no hipertexto.
- 

# REFERÊNCIAS

- ▶ GOMES, L. F. *Hipertextos multimodais – Leitura e escrita na era digital*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2010.
- ▶
- ▶ \_\_\_\_\_ . *Hipertexto no cotidiano escolar* (livro eletrônico). São Paulo: Cortez, 2013.
- ▶
- ▶ KOCH, Ingedore V. G. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo, SP: Cortez, 2012.
- ▶
- ▶ MARCUSCHI, L. A. A coerência no Hipertexto. In: COSCARELLI, C.V & RIBEIRO, A. E. (org.s). *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte, MG: Ceale; Autêntica, 2011, p. 1865–207.
- ▶
- ▶ VAL, M. G. C. *Redação de textualidade*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1999.